

EDUCAÇÃO CONFESSIONAL: UMA ANÁLISE DA PEDAGOGIA  
ADVENTISTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO CURRÍCULO DA  
EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

EDUCACIÓN CONFESSIONAL: UN ANÁLISIS DE LA PEDAGOGÍA  
ADVENTISTA Y SUS IMPLICACIONES EN EL CURRÍCULO DE  
LA EDUCACIÓN FÍSICA

CONFESSIONAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF ADVENTIST  
PEDAGOGY AND ITS IMPLICATIONS IN THE CURRICULUM OF  
PHYSICAL EDUCATION

Tuane Vitoria Coêlho Furtado, Universidade Federal do Pará (UFPA),  
[vitoriacoelho154@gmail.com](mailto:vitoriacoelho154@gmail.com)

Daniely Gonçalves Moreira, Universidade Federal do Pará (UFPA), [dannygmjb@gmail.com](mailto:dannygmjb@gmail.com)

Raiana Almeida de Oliveira, Universidade Federal do Pará (UFPA),  
[raianaoliveira.1994@gmail.com](mailto:raianaoliveira.1994@gmail.com)

#### RESUMO

*Esta pesquisa objetivou analisar como a Pedagogia Adventista pode interferir na sistematização e execução do currículo da Educação Física. Elegemos estudo bibliográfico para levantamento de estudos e entrevista semiestruturada concedida por agentes da instituição. Verificou-se a manutenção de identidade e relevância das premissas religiosas no estabelecimento das redes de ensino, motivo pelo qual torna a ideologia cristã resistente a um processo de secularização.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Currículo; Educação Física; Pedagogia Adventista.

#### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

A Educação Adventista, cujo qual está fundamentada nas premissas de uma educação cristã, e tem seus objetivos educacionais pautados no exercício da cidadania, com o objetivo de servir a sociedade, a Deus e a si próprio. Segundo SANTOS e GOELLNER (2014), o surgimento da pedagogia Adventista se oficializa:

[...] em 1893, a Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), desenvolveu um sistema de educação que busca restaurar no ser humano a imagem de Deus em seus aspectos físicos, intelectuais, sociais e espirituais. Embora diferenças culturais, sociais, geográficas e políticas sejam experimentadas por esse sistema, sua identidade é mantida por meio de diretrizes e orientações filosóficas oriundas da Pedagogia Adventista que, com base na Bíblia e nos escritos de Ellen White (1827-1915), rege todas as ações educacionais de quaisquer instituições de ensino da IASD. (p.379)

Deste modo, a filosofia adventista está pautada na integração de dois componentes essenciais no processo de ensino-aprendizagem, são estas, a fé e a razão, segundo os escritos de Stencil (2006). Neste sentido, tendo como base os estudos de Ellen White (1997) a educação do corpo é parte integrante de uma restauração que tem seus princípios pautados na ótica criacionista, e esta é tida como verdade absoluta, visto que, tem como sua maior fonte de conhecimento, a Bíblia. Contudo não despreza os conhecimentos advindos da natureza e da racionalidade humana, porém estas devem conduzir-se em razão das escrituras, assim como a sistematização do currículo sob a égide dessa perspectiva.

A partir dessas premissas entende-se que o currículo Adventista tem como cerne uma perspectiva cristocêntrica, cujo os objetivos, o programa de estudo, a metodologia, e o processo avaliativo, seguem tal princípio, integralizando deste modo, fé e ensino. Neste âmbito, o conhecimento é adquirido de maneira ampliada, incluindo elementos que envolvem o cognitivo, a experimentação, a intuição, o emocional, o relacional, o intuitivo, o espiritual e corporal, de acordo com sua doutrina cristã.

Em contrapartida, o currículo da Educação Física é norteado por conteúdos que contemplam a cultura corporal e que consolidam suas vivências em suas práxis e ações, tendo o percurso da formação escolar enquanto projeto político que busca a formação da sociedade; assim, seu objetivo está atrelado a garantia da organização para subsidiar a transmissão de certos conhecimentos, formando identidades e regulando as ações dos sujeitos perante a educação.

O objetivo geral do referido estudo buscou analisar como a Pedagogia adventista pode interferir na sistematização e execução do currículo da Educação Física. Sinaliza-se aqui a compreensão dos aspectos comuns a educação adventista no Brasil; além de

relacionar a proposta pedagógica do Instituto Adventista do Grão Pará com o currículo da disciplina Educação Física e identificar as implicações da educação adventista em detrimento dos conteúdos da educação física, no instituto.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo elegemos a pesquisa qualitativa que segundo Neves (1996) possibilita um contato direto e interativo entre o pesquisador e o objeto pesquisado e, se vale da interpretação do fenômeno, levando em consideração toda sua subjetividade, com o intuito de decodificar e de revelar sua complexidade.

Foi realizado um estudo de cunho bibliográfico, a fim de recrutar o maior número de estudos possíveis; seguido de entrevista semiestruturada, no qual segundo Manzini (1990/1991, p. 154) destaca ser importante que o roteiro de entrevistas seja organizado com perguntas básicas (principais), de modo a permitir que sejam "complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista".

Para análise de dados, elencamos técnica de análise de conteúdo para fins de descrição dos pelo sujeito da pesquisa de acordo com o que escreveu Bardin (2009).

## 3 RESULTADOS

O desenvolvimento do presente estudo, possibilitou através das ações ocorridas no Estágio Supervisionado II, a análise curricular do Instituto Adventista do Grão-Pará, no intuito de identificar e ponderar quais as limitações mediante a filosofia cristã que versa sobre esta.

Neste exercício, pôde viabilizar, bem como instrumentalizar as ações pedagógicas no ensino médio, atual campo de intervenção, contemplando para o exercício da ação-reflexão-ação no estágio. Sobre este último, entende-se sua importância para o meio acadêmico, visto que, se destaca no exercício da experimentação teórico/prática, desvelando e subsidiando nossa formação.

Ao se tratar de uma educação do ser humano, porém, limitado por elementos de caráter religioso, tem-se uma doutrina que não contempla conteúdos como a dança e a luta, na justificativa de que estes devem despertar a sexualidade e fomentar a violência, respectivamente; tais práticas, são identificadas como causadoras de alguns

malefícios, motivo pelo qual acaba ferindo os preceitos do adventismo e a educação do corpo Adventista em sua totalidade.

Em contrapartida, há uma hegemonia esportiva, que evidencia e supervaloriza a prática esportiva em detrimento dos demais conteúdos (jogos e ginástica), no intuito de enfatizar a promoção de saúde, as noções higienistas, incentivar o desenvolvimento de capacidades físicas e motoras, contribuindo assim, para a promoção de hábitos saudáveis, disseminados pela Pedagogia Adventista.

Ademais, segundo a concepção Adventista, a educação física deve contribuir no seu sentido mais amplo para o reconhecimento, através das práticas corporais, que seu corpo é templo do Espírito Santo, fazendo uso dos 8 remédios\*, dados por Deus, descritos no planejamento, essencialmente relacionados a prática de atividades físicas.

Percebeu-se. o quão a Filosofia Adventista de Educação busca a centralidade da religião, reafirmada em relação ao valor dos ensinamentos vigentes; desta forma, é inegável que tal convergência tende a influenciar toda e qualquer ação nos aspectos educacionais, uma vez que, alunos, professores, pais e todos aqueles que completam esta organização serão norteados por este seguimento.

A cerca disto, sabendo que o caráter religioso permeia os ensinamentos na instituição, consideram-na importante na medida em que esta difunde um ensinamento para a formação de seres humanos íntegros em consonância com o mundo, entretanto, uma educação que assume um caráter religioso, diante de uma sociedade que deveria ser instituída como laica, passa a limitar o curso das ações, e esses limites perpassam e atingem a formação integral dos alunos.

De posse de objetivos educacionais amplos, o currículo busca promover a excelência acadêmica e contemplar os conteúdos necessários para a prática da cidadania, de modo que contribua para o desenvolvimento equilibrado da vida espiritual, intelectual, física, social, emocional e vocacional de seus alunos. Assim prepara-os para desempenhar sua cidadania de maneira competente e comprometida com a sociedade e com Deus.

Sobre o PPP, este é direcionado para o entendimento do qual o ser humano é uma máquina perfeita (professor entrevistado), e este precisa desenvolver suas habilidades físicas, cognitivas, e espirituais através da disciplina educação física. De porte desta concepção holística, o aluno deve reconhecer seu corpo como templo do Espírito Santo, onde beleza, respeito, verdades divinas e bondade, são valores comuns instituídos pela

escola. Para manter o corpo em consonância com Deus e com a sociedade utiliza-se dos 8 remédios naturais\*, a fim de estabelecer qualidade de vida e saúde.

A análise do PPP assume uma posição eminentemente religiosa, percebe-se nessa organização uma nova forma de apreender a Educação Física enquanto disciplina; a forte relação com a religião está explícita nas ações que devem ser desenvolvidas pelo e para o aluno, direcionando para uma maneira de pensar única e de acordo com tal concepção. O ideário de uma vida saudável perpassa por uma condição do qual o homem em sua totalidade corporal, deve servir ao Espírito Santo e a sociedade.

De um modo geral, verificou-se a manutenção de identidade e relevância das premissas religiosas no estabelecimento das redes de ensino, motivo pelo qual torna a ideologia cristã resistente a um processo de secularização, e esta torna-se sua essência. Assim, constata-se que a instituição é assistida por um planejamento curricular, subsidiado por uma diretriz nacional, o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), no entanto, a Filosofia Adventista Cristã prevalece no exercício das intervenções.

Por este motivo, o trato pedagógico do professor e todas as ações da instituição tornam-se dependentes e limitadas, coibindo neste sentido, para a privação das práticas de conteúdos da Educação Física; Lutas e Danças, embora contemplem o planejamento curricular, não são trabalhados em sua totalidade, ou seja, sua prática é desconsiderada por ir de encontro com a filosofia cristã, e os conteúdos são apresentados apenas de forma teórica e em forma de oficinas.

As análises partiram de segmentos verídicos de cunho bibliográfico, observatório e através de entrevista semiestruturada, reconhecendo a forte influência da filosofia adventista em todas suas redes de ensino. As propostas pedagógicas do Instituto Adventista do Grão-Pará, limitam o desempenho da disciplina Educação Física, por coibir sua participação integralizada na formação dos alunos; ademais, compreende-se as implicações religiosas como substanciais e restritivas. Permitindo desta forma, o alcance dos objetivos propostos. Assim, as pesquisas de cunho bibliográfico foram instrumento significativo para responder os questionamentos norteadores da investigação, bem como, comprovar cientificamente os resultados encontrados.

Dada a importância do assunto, acreditamos que a educação deve ser vivida em sua totalidade e de maneira integral; no desempenho da Educação Física, acreditamos no seu caráter transformador como disciplina curricular, devendo ser sistematizada

no campo teórico/prático, principalmente no que diz respeito a práxis das Lutas e da Dança enquanto conteúdo da Cultura Corporal, em defesa disso, justificamos a importância de ambas para a formação de cidadãos cujo qual possam contribuir com a realidade, pois, estas podem ser uma nova forma de olhar o mundo, de introduzir valores sociais e transformar a realidade.

Desta forma, entendemos que o currículo não deve ser desvinculado da realidade do aluno; outrossim, este deve contribuir para o exercício da cidadania e respeito com a sociedade; dialogando com a perspectiva de Saviani (2007), do qual o objetivo da escola é formar cidadãos, transmitindo valores éticos e morais, a fim de prepará-los para uma participação ativa na esfera político e social, podemos relacionar com a proposta adventista, o qual segue esses princípios, mas, se configura tendo como base um caráter religioso em seu ordenamento escolar.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir da análise curricular, pode-se compreender de um modo geral, de que maneira a pedagogia adventista pode interferir na sistematização e execução no currículo, observados principalmente na condução e no planejamento da disciplina. Neste sentido, verificou-se a manutenção de identidade e relevância das premissas religiosas no estabelecimento das redes de ensino, motivo pelo qual torna a ideologia cristã resistente a um processo de secularização, e esta torna-se sua essência.

#### 5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 3. Ed. Portugal, Edições 70 do Brasil, 1994.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, uso e possibilidades. *Cadernos de pesquisa em administração*, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996.

NUNES, M. L. F.; RÚBIO K. *O (s) Currículo (s) da Educação Física e a construção da identidade*, Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.55-77, Jul/Dez 2008.

SANTOS, L. R; GOELLNER, S. V. *As práticas corporais e a educação do corpo em uma instituição confessional de ensino*, Rev. Educ. Fís/UEM, v. 25, n. 3, p. 379-390, 3. Trim. 2014.

SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

WHITE, E. G. *Educação*. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1977.